

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 030/2024

AUTOR: Júlio da Silva Hasterreiter e Humberto Cabral da Silva

ORIGEM: Poder Legislativo

TEMA: "Da denominação à via Pública na cidade de Lajinha, Estado de Minas Gerais e da outras providencias."

Tramitação:

Data do recebimento: 13 / 08 / 2024

Leitura no pequeno expediente: ____ / ____ / ____

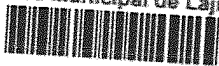
Comissão para parecer: ____ / ____ / ____

Votação: ____ / ____ / ____

Autuado na Secretaria da Câmara Municipal de Lajinha – Estado de Minas Gerais aos treze dias do mês de agosto do ano de dois e mil e vinte e quatro. (13/08/2024).

PROJETO DE LEI N. ____/2024

Câmara Municipal de Lajinha



PROTOCOLO GERAL 41/2024
Data: 13/08/2024 - Horário: 10:27
Legislativo - PLO 30/2024

“Da denominação à via publica na cidade de Lajinha, Estado de Minas Gerais e da outras providencias.”

O povo do município de Lajinha, Estado de Minas Gerais, através de seus representantes legais, na Câmara Municipal de Lajinha, aprovou e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona seguinte lei:

Art. 1º. As ruas localizadas no loteamento do Sr. Misael, no Bairro Novo Horizonte, serão denominadas da seguinte forma:

I – A Rua “1” que se inicia na primeira rotatória, localizada no término da Rua Aloisio Lengrube, passa a denominar-se **Rua José Salles Pena**.

II – A Rua “2” que se inicia na primeira rotatória e termina na segunda rotatória, passa a denominar-se **Rua Alberta de Souza Pena**.

III - A Rua “4” que se inicia na Rua Aloisio Lengrube, até a rotatória, passa a denominar-se em continuidade **Rua Aloisio Lengrube**.

Parágrafo único: As ruas denominadas nesta lei, encontra-se destacadas no mapa do referido loteamento anexo.

Art. 2º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a confeccionar placas de identificação.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lajinha, 13 de agosto de 2024


JULIO DA SILVA HASTENTERREITER

Vereador – MDB


HUMBERTO CABRAL DA SILVA

Vereador - MDB

JUSTIFICATIVA

SRS. VEREADORES:

Constitui motivação do presente projeto de Lei, a feitura de justa Homenagem ao Sr. **José Salles Pena** e a Sra. **Alberta de Souza Pena**, falecidos nos dias 18 de junho de 2005, aos 88 anos de idade e 27 de abril de 2006 aos 89 anos de idade, respectivamente.

Integra a presente o documento em anexo onde tem-se as biografias dos homenageados e bem assim as certidões de óbito para fins de comprovação de interstício legal.

Com a aprovação do presente e com estas considerações esperamos pela aprovação do projeto na forma como enviado por ser justa a homenagem.

Sem mais, atenciosa e cordialmente, subscrevemo-nos cordialmente.

Lajinha, 13 de agosto de 2024

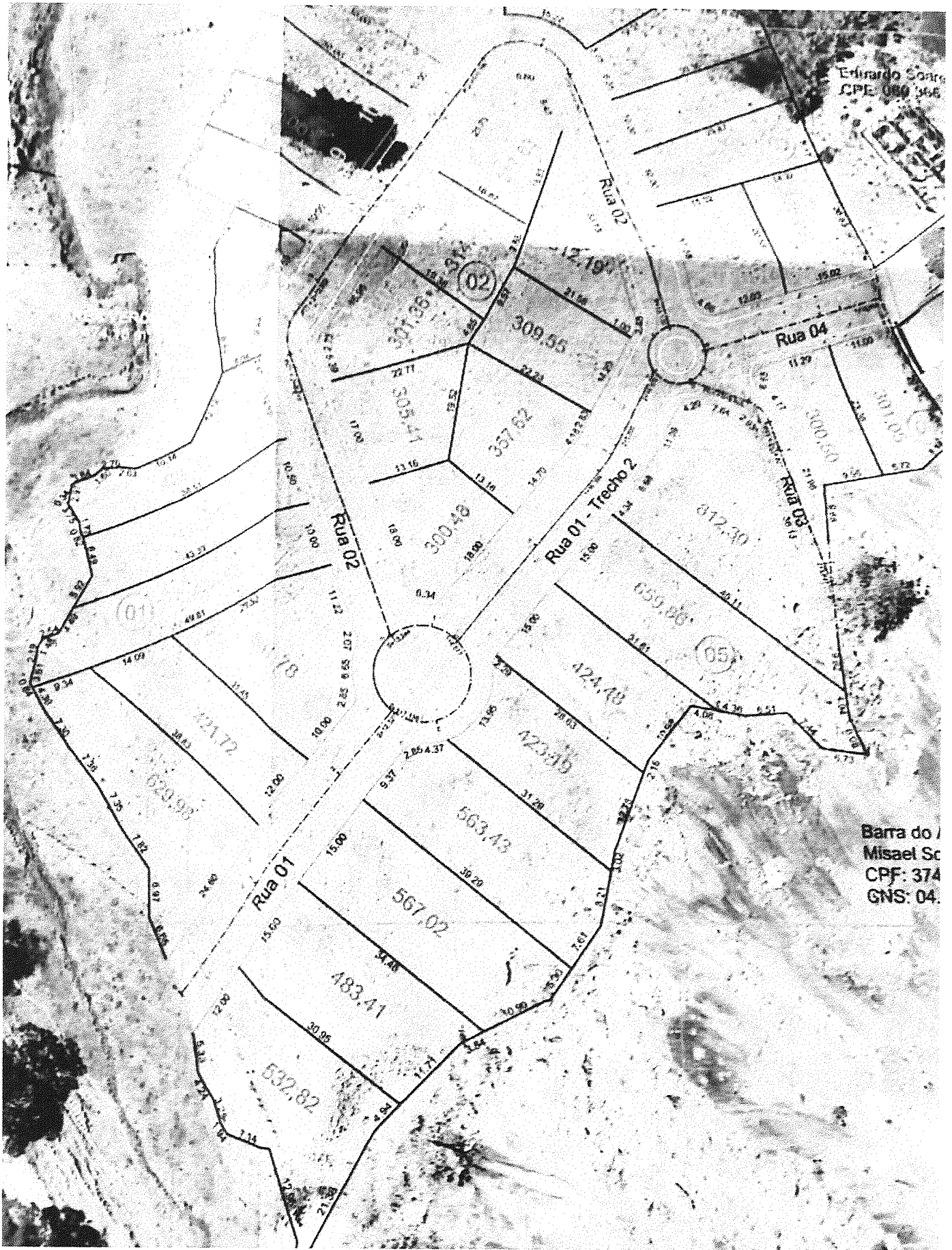


JULIO DA SILVA HASTENTERREITER
Vereador – MDB



HUMBERTO CABRAL DA SILVA
Vereador - MDB





Eduardo Soares
CPF: 080.366

Barra do /
Misael Sc
CPF: 374
GNS: 04

JOSÉ DE SALLES PENNA

José de Salles Penna nasceu em 1o. de outubro de 1916, no Córrego de Água Limpa, município de Chalé - MG, onde seus pais possuíam um sítio.

Era filho de Francisco Antônio Penna e Maria José Salles.

O pai faleceu, deixando viúva e 6 filhos menores de 8 anos. Entre eles, José Penna, que contava, apenas 2 anos de idade.

Aos 9 anos, foi matriculado em uma escola particular, mantida por moradores de Água Limpa, em dias alternados com seu irmão.

Com este recurso, economizaram na mensalidade escolar - pagando só uma - e sempre havia um deles para ajudar nos trabalhos da roça, onde, desde cedo, aprenderam o cultivo do café, arroz e milho, além de uma planta - Guaxima - que vendiam a compradores da indústria de tecidos, sacaria e cordas.

José Penna, já sabendo ler, escrever e fazer contas, jovem ainda, dedicou-se ao comércio, vendendo cereais e café para Manhumirim. Neste trabalho - de 1940 a 1945 - obteve dinheiro para a compra de sua primeira propriedade, a 4 km de Chalé.

Ampliou seus negócios, dedicando-se à criação de gado, que era vendido a compradores de Aimorés, Resplendor e Baixo Guandu.

Em 1944, converteu-se ao Protestantismo, filiando-se à Igreja Batista de Chalé.

Mudou-se com a família para a fazenda Boa Vista, em Lajinha - MG, adquirida de Manoel de Bastos, onde viveu até a data de seu falecimento, em 16.06.2005, aos 88 anos.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL

ESTADO DE MINAS GERAIS.
COMARCA DE LAJINHA.
MUNICÍPIO DE LAJINHA.
DISTRITO DE LAJINHA

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL
PESSOAS NATURAIS E PROTESTO
Círlai Maria da Cruz Rodrigues
TITULAR

Círlai Maria da Cruz Rodrigues.

OFICIAL TITULAR DO REGISTRO CIVIL

Fábio Wallace Rodrigues Pinto.

OFICIAL SUBSTITUTO DO REGISTRO CIVIL

CERTIDÃO DE ÓBITO

LIVRO: - 14/C.
FOLHA: - 120 V°.
TERMO: - 10344.

CERTIFICO que, às folhas do livro e termo citados do registro de Óbito do Cartório a meu cargo, consta o assento referente ao Óbito de:

JOSÉ SALES PENA //

Do sexo: masculino; estado civil: casado; profissão: aposentado //
Falecido (a) no dia: dezoito (18) de junho de 2005, às 10h00min, em domicílio
Fazenda Boa Vista, zona Rural, LAJINHA – MG. //
Natural de: CHALÉ – MG. , com 88 anos de idade //
Domiciliado (a) e residente: Fazenda Boa Vista, zona Rural , LAJINHA – MG.
Filho (a) de: FRANCISCO ANTONIO PENA //
e de dona MARIA JOSÉ DE SALES , ambos já falecidos//
Tendo sido declarante: Roberto Carlos Garcia //
O óbito atestado pelo Dr. Rosemar Egídio de Souza Lima, CRM 07922 que deu
como causa da morte Parada Cárdio Respiratório , Desidratação, Desequilíbrio
Hidroeletrolítico. //
O sepultamento foi feito no cemitério da cidade de CHALÉ – MG. //
Registro feito em: 21 de junho de 2005. //
Observações: Deixou bens a inventariar, casado no cartório de Chalé – MG. no
livro n° 07/B : fls. 234 e N° 964 com ALBERTA DE SOUZA PENA. Deixou 04
filhos de nomes: Jairo, Misael, Ruth e Dilma.

O referido é verdade e dou fé.
Lajinha, 21 de junho de 2005.



Círlai Maria da Cruz Rodrigues.

OFICIALA.

ALBERTA DE SOUZA PENA

Alberta de Souza Penna, filha de Joaquim de Souza Barros e Fausta Maria Meirelles de Souza, nasceu em 15 de dezembro de 1916.

Seus pais eram proprietários da fazenda situada em São João da Figuera, distrito de Manhumirim, atualmente, distrito de Durandé - MG, onde ela nasceu.

Como não houvesse escolas nos distritos próximos, ela e seus irmãos foram alfabetizados em casa, por uma professora contratada por seu pai.

Aprendiam, além da leitura e escrita, matemática, caligrafia, hinos pátrios, socialização e Artes: declamar poesias e encenar pequenas peças teatrais.

Alberta, como era o costume da época, ajudava nos serviços domésticos e trabalhos manuais, como bordar e costurar, chegando a fazer o Curso de Corte e Costura com a renomada professora, Madame Isabel, do Rio de Janeiro.

Para frequentar o Curso, morou em Chalé, no ano de 1942, ficando hospedada na casa de seu tio, Albino Meirelles.

Casou-se com José Salles Penna em 25 de outubro de 1946. Tiveram muitos filhos: Ruth, Dilma, Jairo, Gerson (falecido) e Misael.

Enviuvou-se em 16.06.2005.

Faleceu em 27.04.2006.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS

Cartório de Registro Civil
rua Arthur Bernardes, nº 75 , Bairro Centro , Cep:CEP 36880-000
Telefone: 3722-7322

OFICIAL TITULAR: PATRÍCIA APARECIDA NEVES DA SILVA SIMÕES

CERTIDÃO DE ÓBITO

Certifico que na data de 27 de abril de 2006 , no livro 065 C,
às folhas 093 V , sob o nº 20011 , foi feito o registro de
óbito de

ALBERTA DE SOUSA PENA

falecido (a) a 27 de abril de 2006 , às 09:30 horas , na Casa
de Caridade Muriaé,Hospital São Paulo , de sexo feminino , de
profissão aposentada , natural de Durandé - MG , então
domiciliado e residente Av:pres.Vargas,n.570 Centro, Lajinha -
MG , nascido (a) no dia 20 de novembro de 1916 , com oitenta e
nove anos de idade , de estado civil viúva era viúva de José
Sales Pena , filho (a) de JOAQUIM DE SOUSA BARROS e FAUSTA MARIA
DE SOUSA .

Foi declarante JAIRO DE SOUSA PENA e o óbito foi atestado
Dr:Nilton de Barros Abreu Junior , tendo sido a causa da morte
Trombo Embolismo Pulmonar, Pós Operatório, Acidente Vascular
Hemoragico, Hipertensão Arterial Sistêmica .

O sepultamento foi feito no cemitério de Chalé - MG .

Observação: deixou filhos,deixou bens,não deixou testamento.

O referido é verdade, e dou fé.

Muriaé, 27 de abril de 2006

Patricia Aparecida Neves da Silva Simões
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

EMOI	2,30	CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO R. Artur Bernardes, 47 - Loja 4 - Centro - Tel.: (32) 321-1232
ART. 3º	0,14	
TRFJ	0,77	
TOTAL	3,21	
27 ABR. 2006		

Reconheço a(s) firma(s) de Alberta de Sousa Pena
Muriaé (MG).

Em Teste da verdade
Anselmo Pedrosa Clemente
ESCREVENTE AUTORIZADO

Selo de Fiscalização
RECONECIMENTO DE FOLHA
4PR 71048

EMOI: R\$ 1930
RECOMPE. R\$ 086
TAXA FISE JUD R\$ 307
CERTIDÃO TOTAL R\$ 1823
ADC 06781 TABELA 7

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL - MURIAÉ-MG
Patricia Aparecida Neves da Silva Simões

A 1801288

JOSÉ DE SALLES PENNA

José de Salles Penna nasceu em 1o. de outubro de 1916, no Córrego de Água Limpa, município de Chale - MG, onde seus pais possuíam um sítio.

Era filho de Francisco Antônio Penna e Maria José Salles.

O pai faleceu, deixando viúva e 6 filhos menores de 8 anos. Entre eles, José Penna, que contava, apenas 2 anos de idade.

Aos 9 anos, foi matriculado em uma escola particular, mantida por moradores de Água Limpa, em dias alternados com seu irmão.

Com este recurso, economizaram na mensalidade escolar - pagando só uma - e sempre havia um deles para ajudar nos trabalhos da roça, onde, desde cedo, aprenderam o cultivo do café, arroz e milho, além de uma planta - Guaxima - que vendiam a compradores da indústria de tecidos, sacaria e cordas.

José Penna, já sabendo ler, escrever e fazer contas, jovem ainda, dedicou-se ao comércio, vendendo cereais e café para Manhumirim. Neste trabalho - de 1940 a 1945 - obteve dinheiro para a compra de sua primeira propriedade, a 4 km de Chale.

Ampliou seus negócios, dedicando-se à criação de gado, que era vendido a compradores de Aimorés, Resplendor e Baixo Guandu.

Em 1944, converteu-se ao Protestantismo, filiando-se à Igreja Batista de Chale.

Mudou-se com a família para a fazenda Boa Vista, em Lajinha - MG, adquirida de Manoel de Bastos, onde viveu até a data de seu falecimento, em 16.06.2005, aos 88 anos.

ALBERTA DE SOUZA PENA

Alberta de Souza Penna, filha de Joaquim de Souza Barros e Fausta Maria Meirelles de Souza, nasceu em 15 de dezembro de 1916.

Seus pais eram proprietários da fazenda situada em São João da Figuera, distrito de Manhumirim, atualmente, distrito de Durandé - MG, onde ela nasceu.

Como não houvesse escolas nos distritos próximos, ela e seus irmãos foram alfabetizados em casa, por uma professora contratada por seu pai.

Aprendiam, além da leitura e escrita, matemática, caligrafia, hinos pátrios, socialização e Artes: declamar poesias e encenar pequenas peças teatrais.

Alberta, como era o costume da época, ajudava nos serviços domésticos e trabalhos manuais, como bordar e costurar, chegando a fazer o Curso de Corte e Costura com a renomada professora, Madame Isabel, do Rio de Janeiro.

Para frequentar o Curso, morou em Chalé, no ano de 1942, ficando hospedada na casa de seu tio, Albino Meirelles.

Casou-se com José Salles Penna em 25 de outubro de 1946. Tiveram muitos filhos: Ruth, Dilma, Jairo, Gerson (falecido) e Misael.

Enviuvou-se em 16.06.2005.

Faleceu em 27.04.2006.